

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA CAPES
RELATO DE EXPERIÊNCIA - ENSINO MÉDIO**

Manoel Vieira Leão Neto

Daurimar Pinheiro Leão ^{a,b,c,d,} 

Ivan de Jesus Ferreira ^{a,b,c,d,} 

^aUniversidade Federal do Amazonas (UFAM),

^bFaculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF)

^cGrupo de Pesquisa em Biodinâmica do Movimento Humano

^dLaboratório de Estudos e Pesquisas em Aptidão Física (LEPAFI)

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência formativa de um licenciando em Educação Física durante sua participação no Programa de Residência Pedagógica (PRP), desenvolvido na Escola Estadual Dr. Isaac Sverner, em Manaus. O objetivo central foi articular teoria e prática na formação docente, vivenciando as três etapas da residência: observação, participação e regência. As intervenções pedagógicas incluíram aulas teóricas e práticas de diversas modalidades esportivas (futsal, voleibol, atletismo, handebol e jiu-jítsu), utilizando metodologias ativas, lúdicas e abordagens críticas superadoras. Os resultados evidenciam o impacto positivo na formação docente e na aprendizagem dos alunos do Ensino Médio, ao mesmo tempo em que apontam desafios como a escassez de recursos materiais e a resistência de alguns discentes. A pesquisa adotou abordagem autobiográfica e fundamentou-se em referenciais teóricos sobre a formação docente e as políticas públicas voltadas ao estágio supervisionado. Conclui-se que a residência pedagógica é uma prática essencial para a consolidação da identidade profissional do professor e para a melhoria da qualidade do ensino em Educação Física.

Palavras-chave: prática pedagógica; educação física escolar; ensino médio.

ABSTRACT

This paper reports on the educational experience of a Physical Education undergraduate student during his participation in the Pedagogical Residency Program (PRP) at Dr. Isaac Sverner State School in Manaus. The main objective was to combine theory and practice in teacher training, experiencing the three stages of the residency: observation, participation, and teaching. The pedagogical interventions included theoretical and practical classes in various sports (futsal, volleyball, track and field, handball, and jiu-jitsu), using active, playful methodologies and critical approaches to overcoming challenges. The results demonstrate the positive impact on teacher training and high school student learning, while also highlighting challenges such as the scarcity of material resources and the resistance of some students. The research adopted an autobiographical approach and was based on theoretical frameworks on teacher training and public policies focused on supervised internships. It is concluded that the pedagogical residency is an essential practice for consolidating the teacher's professional identity and improving the quality of Physical Education teaching.

Keywords: pedagogical practice; school physical education; high school.

INTRODUÇÃO

Este trabalho vem apresentando a formação inicial do professor de Educação Física demanda articulação entre teoria e prática, sendo a residência pedagógica uma estratégia essencial para essa integração. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física é componente obrigatório da Educação Básica, responsável por abordar as práticas corporais como conteúdos formativos (BRASIL, 2016). Nesse contexto, o Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituído pela CAPES, surge como política pública que promove a imersão qualificada do licenciando no ambiente escolar, a partir da observação, participação e regência. Autores como Perrenoud (2000) e Nóvoa (1995) destacam a importância do desenvolvimento de professores reflexivos, capazes de analisar criticamente sua prática e agir com intencionalidade pedagógica.

O trabalho também destaca a Educação Física, e a vivência prática reforça a construção de valores como cooperação, respeito e inclusão, aspectos ressaltados por Stigger e Lovisolo (2009) ao defenderem o papel da disciplina na formação integral do aluno. Portanto, o referencial teórico evidencia que a residência pedagógica não apenas complementa a formação acadêmica do licenciando, mas também fortalece sua identidade profissional, tornando-o mais preparado, crítico e comprometido com a realidade educacional brasileira.

Durante a residência pedagógica na escola estadual Dr. Isaac Sverner, foram utilizadas metodologias e estratégias específicas da licenciatura em educação física,

visando o desenvolvimento integral dos alunos e a promoção de uma educação de qualidade. Ao longo do programa, foram realizadas diversas atividades práticas que permitiram a aplicação dos conhecimentos teóricos em um contexto real de ensino.

Ao longo do período de residência pedagógica, foi possível vivenciar o dia a dia da escola e interagir com os alunos, os professores e a comunidade escolar de forma mais próxima. Essa experiência proporcionou um aprendizado enriquecedor, permitindo ao residente aprimorar suas competências como futuro educador de Educação Física e contribuir para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, participativo e motivador.

METODOLOGIA

Caracterização da pesquisa

A metodologia biográfica e autobiográfica consiste em realizar investigações e análises a partir da narrativa de histórias de vida, seja de terceiros ou da própria pessoa em estudo. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica e autobiográfica se tornam fundamentais para embasar e contextualizar essas narrativas. Colocando em pauta as orientações específicas da BNCC para o Ensino Médio. Como diz a pesquisadora MoenTorril, investigação narrativa é “[...] o estudo de como os seres humanos experimentam o mundo, e pesquisadores narrativos coletam essas histórias e escrevem narrativas de experiência” (2008, p. 292).

Uma inversão metodológica em que o olhar do profissional esteja voltado para o diálogo com o aluno, dando visibilidade às suas experiências, aberto a ouvir e compreender suas perspectivas sobre o seu processo de aprendizagem, é que nos propusemos desenvolver um estudo com narrativas autobiográficas (PEREZ, 2006).

Local de Realização da Residência

A Escola Estadual Dr. Isaac Sverner está localizada no bairro São José 3, zona Leste da Cidade de Manaus. Tendo seu funcionamento nos três turnos, oferecendo apenas o Ensino Médio. É composta de 16 salas, 01 refeitório, 01 quadra poliesportiva aberta, além das salas pedagógicas, a sala de mídias e laboratório de ciências. A maioria dos alunos é de baixa renda, atende cerca de 2.000 alunos, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Procedimentos de Realização da Residência

As atividades foram realizadas seguindo um cronograma da capes estabelecido diretamente pela coordenação do programa de residência pedagógica, e as etapas constituíram-se de observação, participação e regência. A primeira etapa foi de observação referente ao local da residência pedagógica.

Nessa 1ª fase de observação, o residente é acompanhado e orientado todos os dias pelo professor regente, no qual o mesmo ministra aulas semanais e o residente apenas observa e elabora relatórios.

A 2ª fase de participação auxilia o professor regente, porém a total responsabilidade das turmas e domínio das aulas ministradas são do educador. A participação do estagiário durante as aulas é como colaborador, auxiliando o docente nas aulas de Educação Física, onde são feitas as análises das aulas através da observação individual.

Na 3ª fase de Regência da Residência Pedagógica caracterizou-se com a regência da turma pelo contato direto com os discentes, realizando as ações planejadas e tendo a participação e colaboração dos demais residentes e preceptor de estágio.

A Residência Pedagógica foi realizada toda na Escola Estadual Dr. Isaac Sverner, de segunda à sexta-feira no horário das 07:00 às 11:45 horas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A análise dos estudos que compõem a Tabela 1 evidencia o impacto expressivo do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na formação inicial de professores, especialmente no campo da Educação Física. As experiências relatadas nos diversos trabalhos demonstram que o PRP contribui significativamente para a construção da identidade docente, para o domínio das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica diante dos desafios da profissão.

Coelho e Anjos (2023) ressaltam que a participação em programas como o PIBID e o PRP proporciona experiências práticas com metodologias ativas – como a gamificação e a aprendizagem baseada em problemas – promovendo a integração entre teoria e prática e facilitando a adaptação ao ensino remoto, aspectos que se mostraram também relevantes na vivência do presente trabalho. Essa articulação foi igualmente apontada por Fonseca (2023), que destacou o uso de tecnologias

educacionais e plataformas digitais como o Trello, o que possibilitou o fortalecimento da relação universidade-escola mesmo durante a pandemia.

No campo da Educação Física, Heller et al. (2023) evidenciaram que as intervenções pedagógicas voltadas à promoção da saúde favoreceram o protagonismo estudantil, o autocuidado e a autonomia corporal dos alunos, resultados que se alinham à experiência relatada neste TCC durante a prática com atividades esportivas e lúdicas. De forma complementar, Machado e Barroso (2024) observaram que o PRP também contribui para a formação ética e social dos estudantes do Ensino Médio, reforçando o papel da disciplina de Educação Física na construção de valores e no desenvolvimento humano integral.

Brum (2024) abordou os limites e as possibilidades do PRP em contextos remotos, destacando os desafios de acesso e comunicação, mas também apontando a inovação metodológica como um ponto forte – o que foi vivenciado também na residência em questão, especialmente com a necessidade de adaptar conteúdos e estratégias em face de limitações materiais e de estrutura escolar.

A dimensão formativa do PRP é ainda aprofundada por Gama (2024), que aponta o caráter inacabado da formação docente, sugerindo que, apesar das contribuições do programa, ainda há lacunas na formação integral do professor. Contudo, Gaspar (2024) e Santos (2025) defendem que o PRP constitui um espaço transformador, no qual o residente desenvolve competências fundamentais como planejamento, regência, gestão de aula e reflexão crítica sobre a prática.

Batista et al. (2025), em revisão do estado do conhecimento, reforçam que o PRP é amplamente valorizado por proporcionar uma formação imersiva e prática, considerada essencial para a consolidação das habilidades pedagógicas dos licenciandos.

Da mesma forma, Costa (2025) identificou, em estudo follow-up, impactos duradouros das intervenções pedagógicas na redução do sedentarismo e no aumento do conhecimento sobre a importância da atividade física entre estudantes da educação básica.

Tardin et al. (2025), ao analisarem os dispositivos formativos utilizados no PRP, como portfólios e entrevistas, concluíram que esses instrumentos são eficazes para promover a construção do conhecimento profissional docente em ambientes reflexivos. Esse aspecto é confirmado por Silva (2025), que enfatiza o fortalecimento da confiança dos licenciandos em Física, o desenvolvimento de competências práticas e o incentivo à docência como trajetória profissional.

Portanto, os estudos analisados indicam que o PRP é uma política pública educacional consolidada e de alta relevância para a formação inicial de professores. Suas contribuições abrangem desde o fortalecimento da identidade docente até a transformação da prática pedagógica, com impacto direto na qualidade do ensino ofertado nas escolas públicas brasileiras. A experiência relatada neste TCC corrobora tais evidências, demonstrando que a imersão no contexto escolar, aliada ao acompanhamento de preceptores experientes e ao uso de metodologias ativas e críticas, constitui uma base sólida para a atuação docente competente e comprometida com a realidade educacional do país.

Residência Pedagógica

A Residência Pedagógica é um programa que visa oportunizar aos graduandos em licenciatura passar um período nas escolas, estabelecendo proximidades entre as instituições públicas de Ensino Superior e a Educação Básica. Desse modo, objetiva não só o conhecimento, mas a observação e participação nas atividades pedagógicas, assim também, a interação dos futuros educadores com a realidade escolar.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) pode-se compreender que a formação de professores tem se constituído, ao longo das últimas décadas, como uma importante pauta no contexto das políticas educacionais desenvolvidas em diferentes países.

O PRP é entender como se propõe e/ou mesmo se materializa a proposta. Na relação teoria-prática, manifestam-se os problemas e as contradições da sociedade em que vivemos, que, como sociedade capitalista, privilegia a separação entre trabalho intelectual e trabalho manual e, consequentemente, a separação entre teoria e prática. Segundo Candau e Lelis (1999), a relação entre teoria e prática pode ser fundamentada em três esquemas: a visão dicotômica, a visão associativa e a visão de unidade.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) caracteriza-se como aspecto fundamental para a construção da qualidade na Educação como um dos elementos políticos e pedagógicos da formação que traduz diferentes valores, princípios e projetos da sociedade. Ele tem por objetivo implementar projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de Licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de Educação Básica. Visa, também, aperfeiçoar a formação dos discentes, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o

campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar seu papel no contexto escolar. E permite ainda a experimentação das práticas didáticas e metodológicas.

A residência pedagógica deve ser desenvolvida em um total de 440 horas, distribuídas da seguinte forma: (a) 60 horas destinadas à ambientação na escola; (b) 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica, e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades.

O programa permite a aplicação e o desenvolvimento de atividades inerentes ao contexto universitário, a saber, busca analisar como professores iniciantes estabelecem as relações com o conhecimento e com o “ser professor”, a partir de suas experiências e histórias de aprendizagem, assim como analisar práticas desenvolvidas, discutindo formas de enfrentamento dos dilemas nos diferentes espaços da pesquisa, a partir das vozes dos envolvidos; busca construir um espaço para egressos que estão na prática docente, com vistas a encaminhar possibilidades de ressignificação dos seus dilemas, fortalecer práticas institucionais de formação docente, por meio dos encontros e das relações interinstitucionais, fomentando as possibilidades de permanência na atividade docente.

Ele é constituído por subprojetos, que correspondem aos cursos de Licenciatura. Gatti, Barreto e André (2011), em pesquisa sobre políticas docentes no Brasil, enfatizam a necessidade de serem realizadas ações de formação em serviço que reforcem aprendizados anteriores e deem continuidade a esses, com vistas ao aprimoramento profissional constante do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da realização deste trabalho foi relatar as experiências vivenciadas durante o Programa de Residência Pedagógica, foram utilizadas diversas atividades que proporcionaram ao residente de licenciatura em Educação Física uma prática enriquecedora e significativa. Metodologias e estratégias de planos de aula, realizadas didáticas lúdicas e recreativas, entre outras ações que contribuíram para o desenvolvimento profissional do discente.

Durante minha residência, pude participar ativamente na elaboração e execução de diversas atividades pedagógicas, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento dos alunos e para o meu crescimento profissional. Entre as atividades realizadas durante o programa de residência pedagógica, destaco as aulas práticas de Educação Física, nas quais tive a oportunidade de planejar e ministrar

diferentes tipos de atividades esportivas, recreativas e lúdicas, buscando sempre promover a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais.

Ao analisar o impacto das experiências viciadas no programa de residência pedagógica com os alunos do Ensino Médio, é possível observar o impacto das experiências viciadas no desenvolvimento dos alunos, como sua participação nas atividades propostas, melhoria do desempenho físico e cognitivo, aumento da motivação e interesse pela disciplina, entre outros aspectos. Também, apontar para a necessidade de ajustes no programa de residência como a inclusão de novas metodologias de ensino, a ampliação do tempo dedicado à prática de atividades físicas, que complementam o aprendizado dos alunos.

A vivência na escola Dr. Isaac Sverner proporciona ao discente a oportunidade de lidar com situações reais de ensino, interagir com os alunos e professores, e compreender a importância do papel do professor na formação integral dos estudantes.

Apresentando um relato de experiência a partir da vivência no programa de residência pedagógica, no decorrer do dia a dia da sala de aula, tendo a oportunidade de aplicar na prática tudo o que havia aprendido durante a graduação. O estágio proporcionou um contato direto com os alunos e com os desafios reais da educação, contribuindo significativamente para o meu desenvolvimento profissional. Por meio da residência pedagógica, pude colocar em prática diversas metodologias e estratégias de ensino, adaptando-as de acordo com as necessidades e características dos alunos.

Diante disso, é possível afirmar que a experiência vivenciada durante a residência pedagógica do Programa Capes foi fundamental para a formação do residente de licenciatura em educação física, contribuindo para sua preparação como futuro professor e para a melhoria da qualidade do ensino na área.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Felipe Almeida et al. A residência pedagógica na formação inicial de professores: uma análise de produções acadêmicas. 2025. Trabalho acadêmico.

BRUM, Milena Pinheiro. Residência pedagógica em Educação Física da UFSM: limites e possibilidades no ensino remoto. 2024. Trabalho acadêmico.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. Movimento, Porto Alegre, ano VI, n. 12, 2001.

BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARROZ, Fernando Edson (Org.). Educação Física escolar: política, investigação e intervenção. Vitória: PROTEORIA, 2001. p. 67–79.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

BRASIL. Edital CAPES nº 06/2018. Brasília, DF: CAPES, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/0103018-edital-6-2018-residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2025.

CANDAU, Vera Maria; LELIS, Inês Assumpção de Castro Teixeira. A relação teoria-prática na formação do educador. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). Rumo a uma nova didática. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CATUNDA, Ricardo; SARTORI, Sergio Kudsi; LAURINDO, Elisabete. Recomendações para a educação física escolar – CONFEF. Brasília: Conselho Federal de Educação Física, 2013. 17 p.

CELANTE, A. R. Educação física e cultura corporal: uma experiência de intervenção pedagógica no Ensino Médio. 2000. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

COELHO, Cristiano Cavalcanti; ANJOS, Débora Santos Carvalho dos. A importância e as contribuições dos programas de iniciação à docência e da residência pedagógica na formação docente. 2023. Trabalho acadêmico.

COSTA, Isabele Chaves. Educação Física no Ensino Médio: uma revisão narrativa dos últimos cinco anos. 2025.

COSTA, Janete dos Santos. A Importância da Prática de Atividade Física nas Intervenções de Regências do Programa da Residência Pedagógica em Educação Física: Um Estudo Follow-up. 2024.

FONSECA, Mariano Marques. Programa Residência Pedagógica: Relato de experiência de um residente numa escola estadual de Itacoatiara-AM. 2023.

FONTOURA, HA. (Org.). Residência pedagógica: percursos de formação e experiências docentes na Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Rio de Janeiro: Intertexto, 2011a.

FONTOURA, H. A. da. Formação de professores para a justiça social: uma reflexão sobre a docência na residência pedagógica. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 12, n. 1, p. 120-133, 2017.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. Educação e Sociedade, Campina, vol. 23, n.80, p. 136 – 167, setembro/2002.

GAMA, José Márcio Ferreira. Programa Residência Pedagógica: Relato de Experiência no Contexto do Ensino Médio. 2024.

GASPAR, Talles Rhenan. Programa Residência Pedagógica em Educação Física: Contribuições para a Prática Pedagógica na Perspectiva dos/as Residentes. 2024.

Gatti, B. A.; Barretto, E. S. S.; André, M. E. D. A. Políticas docentes no Brasil: Um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GOUVEIA, S. V. P. Relatório de Estágio pedagógico de Educação Física Realizado na Escola Secundária de Francisco Franco.Funchal: Universidade da Madeira: Relatório de Estágio com vista à obtenção ao Grau Mestre no Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Dez, 2017.

HELLER, Camila Avila et al. A Educação Física como ferramenta de promoção de saúde no Ensino Médio: Um relato de experiência no contexto do Programa Residência Pedagógica. 2023.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2002.

- KUNZ, E.; CARDOSO, C. L.; FALCÃO, J. L. C.; FIAMONCINI, L.; SARAIVA, M. C.; SOUZA, M. Didática da Educação Física. 4ª Ed. Ijuí: Unijuí, 2006.
- MACHADO, Ednilton C.; BARROSO, Luzilene S. Reflexo do Programa Residência Pedagógica na Formação Integral de Estudantes do Ensino Médio na Disciplina de Educação Física. 2024.
- NÓVOA, A. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo. Os professores e sua formação. 2ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- NÓVOA, A. (Org.) Profissão Professor. 2 ed. Portugal: Porto, 1995a.
- NÓVOA, A. Vida de Professores. 2 ed. Porto: Portugal, 1995b.
- OLIVEIRA, Paulo Salles de (Org.). Metodologia das Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 1998.
- PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar, método e criatividade. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PEREZ, CLV. Histórias de escola e narrativas de professoras: a experiência do GEPMC. Memória e cotidiano. In: SOUZA, EC. Autobiografias, histórias de vida e formação: pesquisa e ensino. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
- SANTOS, Marcíria Gabryella F. L. Relato de Experiência: Regência Pedagógica da Educação Física no Programa Residência Pedagógica. 2025.
- SANTOS, M. A.; FERREIRA, H.; SIMÕES, L. L. Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de educação física. Educação & Formação, v. 1, n. 2, p. 104-120.
- SHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995, p. 77 – 91.
- SILVA, Ayslanney de Moura. As Contribuições do Programa Residência Pedagógica na Formação do Licenciando em Física. 2025.
- STIGGER, Marco P.; LOVISOLO, Hugo (Org.). Esporte de rendimento e esporte na escola. São Paulo: Autores Associados, 2009.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- TARDIN, Heitor Perrud et al. Comunidade de Educação Física: os Dispositivos Formativos e a Produção do Conhecimento Profissional Docente. 2025.
- TORRIL, M. Reflections on the narrative research approach. In: HARRISON, B. Life story research. London: SAGE Publications, 2008.